

LIPOMA EM *Melopsittacus undulatus* – RELATO DE CASO

Arthur Carlos da Trindade Alves^{1*}, Lívia de Lima Melo², Elton Luís Ritir Oliveira¹, Cristianne Dantas Freirias¹, Stela Bonadia de Souza³, Leonardo Marinho de Oliveira⁴, Carlos Roberto Teixeira¹.

¹Centro de Medicina e Pesquisa de Animais Selvagens (CEMPAS), FMVZ - UNESP, Botucatu – SP, Brasil. *arthur_carlos_@hotmail.com

²Médica Veterinária autônoma.

³Departamento de Radiologia – UNESP, Botucatu – SP.

⁴Graduando em Medicina Veterinária pelo CESMAC – AL.

Palavras-chave: Periquito-australiano; obesidade; hepatomegalia.

Introdução: Os lipomas são proliferações benignas de adipócitos. Formam massas subcutâneas em aves obesas, especialmente em periquito australiano, caturama e papagaio. Este tecido adiposo hiperplásico pode se desenvolver em qualquer parte do corpo, mas é mais frequente ao longo da quilha, região abdominal ventral e na parte interna das coxas. Podem ser únicos ou múltiplos; têm a superfície macia, lisa ou lobulada e apresentam coloração amarelada, sendo facilmente visível pela pele. **Relato de caso:** Foi atendido, no CEMPAS, um periquito-australiano que apresentava aumento de volume em região abdominal ventral. Segundo o proprietário, o animal apresenta comportamento normal e normorexia. A ave apresentava 82g e tinha a alimentação baseada em mistura de sementes. No exame físico foi observado, na região subcutânea ventral, conteúdo móvel e de consistência firme. Realizada a radiografia, observou-se aumento evidente da silhueta hepática, indicando hepatomegalia. No exame citopatológico foi diagnosticado lipoma. Primeiramente, optou-se pelo tratamento conservativo através da correção da dieta e fornecimento de Xantinon via oral (40mg/kg) duas vezes ao dia durante 30 dias. No retorno o animal diminuiu seu peso para 66 gramas e a massa aparentava ter diminuído, porém após 60 dias, aumentou seu peso para 76 gramas e a massa apresentou um aspecto maior. Foi optado pela excisão cirúrgica, que durante o procedimento o paciente veio a óbito. **Resultados:** Optou-se pelo tratamento com Xantinon, neste paciente, pelo fato de ter em sua composição metionina e colina, que são nutrientes essenciais para o metabolismo de gorduras e proteínas no fígado, o que o ajudaria em seu quadro de hepatomegalia. O raio-x foi um exame complementar de grande importância, pois a hepatomegalia indica obesidade, o que pode ser tratada com a correção alimentar. Como a dieta da ave era baseada em mistura de sementes, dentre elas a sementes de girassol, que possui alto teor de gordura, a mudança alimentar para uma ração de qualidade iria melhorar o escore corporal da ave e diminuir o volume do lipoma. O exame citopatológico foi eficaz, porém, muitas vezes, o material obtido por citologia aspirativa não estabelece facilmente a distinção entre lipoma benigno e lipossarcoma ou mielolipoma. Assim, a biopsia e a extração cirúrgica total são recomendadas para o diagnóstico

definitivo. **Conclusão:** Quando a obesidade é tratada, lipomas podem regredir lentamente e se tornarem autolimitantes, evitando o tratamento cirúrgico.